



Implantação da Pedagogia de projetos no Ensino Fundamental: desafios, limites e possibilidades para a inovação pedagógica em tempos de Pandemia

Autores: Jennifer Craco, Julsemina Zilli Polesello, Patrick Gonçalves da Silva, Sandro de Castro Pitano

Iniciação científica - CNPq

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Devido à pandemia da COVID-19, que impossibilitou o ensino presencial nas escolas, fez-se necessária uma readequação do processo ensino-aprendizagem. O presente estudo busca compreender os desafios enfrentados e medidas adotadas para reorganização das práticas docentes, identificando como a pedagogia dos projetos foi desenvolvida no cenário pandêmico e quais as repercussões desta prática docente inovadora. Cabe destacar que, no contexto desta proposta, inovação é considerada “a seleção, organização e utilização criadoras de recursos humanos e materiais, segundo métodos interditos que permitem alcançar um nível mais alto de realização dos objetivos fixados” (HUBERMAN, 1973, p. 15).

A pedagogia de projetos é, pois, um método didático processual que busca obter um melhor resultado geral no ensino. No Brasil, de acordo com Santos *et al.* (2006), os projetos surgiram e começaram a ganhar força a partir na década de 1920, influenciados pelas ideias da Escola Nova. Passaram então a ser utilizados no meio educativo no período em que o país passava por transformações políticas, econômicas e sociais.

Portanto, objetiva-se por meio desta pesquisa investigar o processo de execução da Pedagogia de Projetos na Rede Municipal de Ensino de Nova Prata (RS), implantado desde 2019, buscando compreender quais os desafios, limites e possibilidades que se impõem ao longo da Pandemia da COVID-19, identificando, sistematizando e socializando estratégias de inovação pedagógica.

RESULTADOS

Por meio desta pesquisa e pelo acompanhamento da implementação da Pedagogia de Projetos, espera-se identificar um conjunto significativo de práticas pedagógicas inovadoras, as quais estão presentes em praticamente todas as disciplinas e/ou áreas do conhecimento que compõem o currículo escolar. Identificadas essas práticas inovadoras, acredita-se que os impactos e repercussões serão percebidos em nível regional, pelo menos, a partir da socialização e da disseminação das experiências.

Os docentes do município têm sido provocados à abertura e à busca por criar em suas práticas desde que a Pedagogia de Projetos começou a ser implantada, no ano de 2019. Inseridos nesse clima desafiador, se depararam com um desafio ainda maior, provocado pela Pandemia, pouco mais de um ano depois. Com isso, tem-se percebido que o engajamento e a demanda por inovação, capaz de proporcionar a manutenção da qualidade do ensino, ganharam um impulso ainda maior, resultando em experiências efetivamente promissoras, caracterizadas inequivocamente como de inovação pedagógica.

A investigação ora proposta vai ao encontro desse universo inovador, tendo como meta identificar a inovação pedagógica produzida no município, além de proporcionar a sistematização desse conjunto de práticas. Ao fazê-lo, pretende, ainda, estimular a sua ampliação e o seu aprofundamento metodológico, replicando, na sequência, para outros espaços de educação escolar poderem reinventar suas ações a partir dos exemplos identificados nesta pesquisa.

MATERIAL E MÉTODOS

Para este trabalho, optou-se pela realização de estudo de caso qualitativo, valendo-se de um questionário padronizado e da realização de entrevista semiestruturada como instrumentos de coleta de dados, e posterior análise documental. Consoante, a abordagem qualitativa, segundo André (2005, p. 97), tem como premissa “o conhecimento como um processo socialmente construído pelos sujeitos nas interações cotidianas, enquanto atuam na realidade, transformando-a e sendo por ela transformados”.

A partir das informações obtidas, será realizada a sistematização das vivências compartilhadas, para compor uma obra a ser publicada, visando à disseminação das experiências realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez que o projeto ainda se encontra em desenvolvimento, dada a sua conclusão prevista para fevereiro de 2023, espera-se identificar um conjunto significativo de práticas pedagógicas inovadoras, as quais foram desenvolvidas de forma a dar continuidade aos projetos frente ao cenário da pandemia. Com isso, a expectativa é de que a pesquisa contribua diretamente para que os efeitos da Pandemia possam ser atenuados na Educação Básica, resultando na manutenção, ao menos, dos níveis de qualidade nesse nível de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. Brasília: Liberlivro, 2005. **Revista da FAEBA** – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013.
- HUBERMAN, A. M. **Como se realizam as mudanças em educação**. Subsídios para o estudo do problema da inovação. São Paulo: Editora Cultrix, 1973.
- SANTOS, I. S. F.; PRESTES, R. I.; VALE, A. M. do. BRASIL, 1930 - 1961: ESCOLA NOVA, LDB E DISPUTA ENTRE ESCOLA PÚBLICA E ESCOLA PRIVADA. **HISTEDBR** On-line, Campinas, n. 22, p.131-149, jun. 2006. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/18aHg8qpJ9AXd04mrSGgy1yZy2zBrmDCwd/edit>. Acesso em: 28 ago. 2020.